



Informações da Escola da Magistratura

Nome: Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão

Diretora da Escola: Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro

Mandato do diretor: 2024-2026

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Natureza: [x] curso [__] palestra [] seminário

Título: AVALIAÇÃO JUDICIAL DE IMÓVEIS URBANOS

Quantidade de turmas: 01

Modalidade: EaD (Síncrono e Assíncrono)

Carga horária: 30 horas-aula.

a) Síncronas – 24 horas;

b) Assíncronas – 6 horas

Local: Plataforma da Educação a Distância

Público alvo: Oficiais de Justiça do TJMA

Número de vagas: 30

Período de inscrição: 06/05/24 a 10/05/24

Período de Ambientação: 24 a 26/05/2024

Período de realização: 27/05/24 a 21/06/24

Tutor(es): SAMUEL JESUS DE OLIVEIRA

JUSTIFICATIVA

Capacitar os Oficiais de Justiça para o cumprimento dos mandados de avaliação de imóveis urbanos, fornecendo-lhes planilhas de trabalho e material de apoio.

OBJETIVO GERAL

Ao final do curso, os servidores do Poder Judiciário do Maranhão estarão capacitados a escolher o método de avaliação mais adequado para o tipo de bem avaliando; utilizar as planilhas de avaliação construídas para o cumprimento da tarefa, estruturação do laudo e uso do memorial de cálculos (inserido no laudo, ou como anexo ao laudo).

METODOLOGIA

A proposta metodológica do presente curso relaciona-se com a proposta político-pedagógica da ESMAM, de contribuir para a formação continuada dos servidores a partir de uma tríplice ótica: de desenvolver os conhecimentos específicos, de fomentar a cultura do debate crítico e de estimular a busca por contínuo aperfeiçoamento da prática jurisdicional.

A adoção desse formato de curso tem como propósito assegurar o fortalecimento das conexões entre os alunos e seus pares e entre o aluno e o formador, tão importantes no processo educativo. Para tanto, a escola buscou implementar uma modalidade diferenciada de ensino não presencial, utilizando dois modelos: assíncrono e síncrono. O modelo assíncrono se caracterizará pela disponibilização de materiais como: videoaulas, vídeos do youtube e materiais complementares na plataforma; e o modelo síncrono, em formato de videoconferência (*live*) terá como função promover o alcance dos objetivos propostos para o curso, a partir da interação formador-aluno, com a utilização de ferramentas como o *chat* e instrumentos facilitadores como o microfone e a câmera para facilitar o diálogo.

A implementação dessa proposta está expressa nas atividades a serem desenvolvidas ao longo do curso, que correspondem a dois grupos de opções metodológicas de ensino: **(i)** as exposições dialogadas, com o incentivo ao debate em ambiente virtual, que serão possibilitadas pelo uso de ferramentas síncronas; e **(ii)** o estudo de caso(s)-problema(s), inspirados em situações da realidade e que objetivam estimular o aluno à análise dos conceitos envolvidos, que serão desenvolvidos de forma assíncrona (atividade final) e de forma síncrona (discussão do caso proposto em pequenos grupos e/ou no grupo maior).

O docente responsável pela avaliação ficará incumbido de orientar o debate no grupo maior, por meio da apresentação do substrato emblemático a ser discutido (estudos de caso presentes na literatura especializada, reproduzidos em filmes e/ou elaborados pelo docente especialmente para a consecução dos objetivos específicos do curso), incentivando a manifestação da expressão dos participantes sobre os temas e gerenciando a necessidade de manifestar sua própria opinião como ferramenta de estímulo crítica.

Durante o debate do caso proposto, o docente assumirá a mediação das discussões, a fim de facilitar a participação de todos e promover a consolidação das ideias debatidas. Durante o processo, será considerada as limitações de participação dos alunos, uma vez que nem todos estão acostumados com aulas a distância no formato de videoconferência.

1.Planejamento das Unidades de Estudo

O curso possui uma carga horária de 30horas/aula, que será distribuída em 4 (quatro) semanas, organizada conforme quadro abaixo.

AMBIENTAÇÃO 24 a 26/05/2024			
AULAS SÍNCRONAS			
TEMÁTICA	DISTRIBUIÇÃO DE DIAS	Horário das Aulas ao Vivo	C/H
<u>PRIMEIRA SEMANA: 27 A 31/05/2024</u>			
	27/05/24 (Segunda-feira)	15h às 18h - Carga Horária: 3h	
	29/05/24 (Quarta-feira)	15h às 18h - Carga Horária: 3h	
Análise de avaliação feita pelo aluno em data anterior ao início do curso.	Atividade Assíncrona	Carga Horária: 1h	
Total de horas-aula		7h	

<u>SEGUNDA SEMANA: 06/06/24 a 07/06/24</u>			
	04/06/24 (Terça-feira)	15h às 18h- Carga Horária: 3h	
	06/06/24 (Quinta-feira)	15h às 18h- Carga Horária: 3h	
Análise da pesquisa de dados de mercado feita para a avaliação de um terreno (urbano)	Atividade Assíncrona	Carga Horária: 1h	
Estudo de caso 1 (avaliação de terreno)	Atividade Assíncrona	Carga Horária: 1h	
Total de horas-aula		8h	

<u>TERCEIRA SEMANA: 10/06/24 A 14/06/2024</u>			
	11/06/24 (Terça-feira)	15h às 18h- Carga Horária: 3h	

	13/06/24 (Quinta-feira)	15h às 18h- Carga Horária: 3h
Análise da pesquisa de dados de mercado feita para a avaliação de um residência.	Atividade Assíncrona	Carga Horária: 1h
Estudo de caso 2 (avaliação de residência) apresentado no material	Atividade Assíncrona	Carga Horária: 1h
Total de horas-aula		8h

<u>QUARTA SEMANA: 17/06/24 A 21/06/2024</u>		
	18/06/24 (Terça-feira)	15h às 18h- Carga Horária: 3h
	20/06/24 (Quinta-feira)	15h às 18h- Carga Horária: 3h
Apresentação de um laudo estruturado com base nas informações dos casos contidos no material do curso (o objeto fica a critério do aluno).	Atividade Assíncrona	Carga Horária: 1h
Total de horas-aula		7h
Carga horária total das aulas		30h

2. Formas de interação e mídias

A interação será motivada pelo diálogo e troca de experiências entre alunos e formadores, de forma síncrona, por meio da utilização de instrumentos facilitadores como o microfone e a câmara e da ferramenta *chat*.

Por se tratar de uma modalidade de ensino a distância, com utilização de ferramentas síncronas e/ou assíncronas, o presente curso se valerá não só da participação nas aulas de forma síncrona, mas também de vasto material de apoio, tais como: artigos, texto base, entrevistas, vídeos e *links* com notícias a respeito do tema.

O material do curso estará disponível na plataforma *Moodle*, bem como o *link* de acesso para as aulas ao vivo, no endereço <https://ead.tjma.jus.br/>.

As aulas ao vivo serão gravadas e disponibilizadas na plataforma para que os alunos tenham acesso e possam assistir, posteriormente, caso ocorra algum problema com a conexão de internet no decorrer das aulas. Contudo, na modalidade de síncrona, essa premissa serve somente para algum imprevisto pois é obrigatório que os alunos assistam as aulas em tempo real.

3. Atuação e Responsabilidades dos Alunos

Em caso de desistência, o servidor deverá informar à Secretaria Geral da ESMAM, em até 72 (setenta e duas) horas úteis antes do início do curso, nos termos da Instrução Normativa ESMAM nº 04 de 06 de Dezembro de 2016.

Após esse prazo, os pedidos de desistência somente serão aceitos mediante justificativa a ser encaminhada ao Diretor da ESMAM.

Durante o período de realização do curso, será de responsabilidade do aluno:

- Ler o guia do aluno;
- Acessar o curso regularmente;
- Ficar atento aos avisos enviados pela coordenação e pelo tutor;
- Atentar para os critérios de avaliação adotados;
- Participar das discussões;
- Enviar as atividades dentro do prazo estabelecido; e
- Responder a avaliação de reação ao final do curso.

4. Atuação dos Tutores

Os tutores serão responsáveis pelo direcionamento dos debates nas aulas, bem como pelo esclarecimento de dúvidas e avaliação das atividades realizadas pelos alunos, de acordo com a proposta metodológica e avaliativa.

Além disso, compete ao tutor:

- Atualizar e complementar materiais didáticos para o aprimoramento da aprendizagem do aluno;
- Criar um clima de cooperação entre os participantes, com orientações para evitar críticas e julgamentos desnecessários;
 - Incluir temas para discussão aberta nas aulas;
 - Estimular a participação dos alunos de forma colaborativa e crítica;
 - Participar do processo de aprendizagem como mediador, encorajando os participantes a que se posicionem sobre o tema, explicitando os conhecimentos adquiridos;
 - Planejar atividades de aplicação do conteúdo que serão realizadas e disponibilizadas pelos cursistas durante o desenvolvimento do curso; e
 - Proceder a avaliação de aprendizagem dos participantes, com intenção formativa, tanto no decorrer dos fóruns quanto ao final do curso.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSISTA E DO CURSO

O sistema de avaliação está fundado em alguns pressupostos como: postura de participação, o interesse pelo aprendizado e o relacionamento interpessoal de colaboração, além da presença em

todos as aulas ao vivo, bem como o cumprimento de todas as atividades avaliativas estabelecidas pelo tutor, dentro dos prazos estabelecidos.

Para que a avaliação seja parte integrante do processo de aprendizagem, deverá estar vinculada aos objetivos propostos e ocorrer com base na execução das atividades planejadas pela equipe pedagógica da escola e pelo professor do curso, de forma sistematizada, consoante às orientações e propostas do plano de ensino/curso. Para tanto, vamos utilizar as seguintes estratégias de avaliação: avaliação do aluno (para aprendizagem) e avaliação de reação (curso e tutor).

1. Avaliação do aluno

A abordagem ora apresentada visa ao desenvolvimento de um aluno ativo e em processo de mudança. Assim, a avaliação da aprendizagem deverá ser considerada em seu sentido pleno, proposta defendida por Luckesi ao destacar que os encaminhamentos feitos pelo professor decorrentes da avaliação da aprendizagem destinam-se a servir de "base para tomadas de decisões no sentido de construir com e nos educandos conhecimentos, habilidades e hábitos que possibilitem seu efetivo desenvolvimento, através da assimilação ativa do legado cultural da sociedade".

Nessa perspectiva, a avaliação deve ser um processo contínuo e sistemático, não episódico ou improvisado, norteando-se por três princípios: o funcional, por estar vinculado aos propósitos educacionais; o orientador, ao indicar os avanços e dificuldades do aluno e possibilitar a retroalimentação; e o integral, ao considerar o aluno um ser total, integrado e não isolado de forma compartimentada.

No cenário do ensino, a orientação é que o foco da avaliação seja no contínuo desenvolvimento do processo ensino - aprendizagem e suas reais condições de realização para o sucesso da prática pedagógica de forma vinculada ao trabalho judicante, considerando as características da avaliação formativa, que ocorre durante todo o processo de ensino e aprendizagem.

O método ativo escolhido visa aferir o saber-fazer do servidor em relação as próprias emoções e as emoções de terceiros, capacitando o mesmo a conseguir usar as emoções em direção à finalidades mais saudáveis, conseguindo se motivar em meio aos desafios e a ajudar o próximo a melhorar também.

Portanto, a avaliação levará em conta a disposição do aluno em dialogar, participar nas atividades, seu envolvimento nos fóruns, diálogo com colegas de estudo e com o tutor sobre o tema do curso, e, principalmente, apresentação de suas dúvidas e comentários.

1.1 Atividade Final:

Apresentação de laudo estruturado no formato de planilha eletrônica ou de memorial de cálculos sobre a avaliação de imóvel urbano.

O tutor terá o prazo de até 05 (cinco) dias corridos, após o término do curso, para lançar as notas na plataforma *Moodle*, bem como para encaminhar o relatório de notas em pdf, com a respectiva validação, ao setor solicitante.

1.2 Critérios de Avaliação

Primeira semana

PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES

Participar do primeiro fórum no portal	1
Participar da primeira aula síncrona	8
Participar da segunda aula síncrona	8
Apresentar avaliação feita pelo aluno em data anterior ao início do curso	3
Total de pontos da primeira semana	20

Segunda semana

PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES

Participar do segundo fórum no portal	1
Participar da terceira aula síncrona	8
Participar da quarta aula síncrona	8
Apresentar o conjunto de dados coletados para a avaliação de um terreno	3
Estudo de caso 1 (avaliação de terreno) apresentado no material	4
Total de pontos da segunda semana	24

Terceira semana

PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES

Participar do terceiro fórum no portal	1
Participar da quinta aula síncrona	8
Participar da sexta aula síncrona	8
Apresentar o conjunto de dados coletados para a avaliação de um a residência	3
Apresentar comentários sobre o estudo de caso 2 (avaliação de residência)	4
Total de pontos da terceira semana	24

Quarta semana

PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES

Participar do quarto fórum no portal	1
Participar da sétima aula síncrona	8
Participar da oitava aula síncrona	8
ATIVIDADE FINAL Apresentação de um laudo estruturado com base nas informações dos casos contidos no material do curso (o objeto fica a critério do aluno)	15
Total de pontos da quarta semana	32

2. Avaliação de Reação e de Impacto

A avaliação de reação consiste em verificar a satisfação do aluno no curso/evento ou disciplina e envolve também, a avaliação do desempenho dos professores/tutores. Além disso, é necessária a

avaliação de impacto para analisar a efetividade dos conhecimentos aprendidos nos cursos e eventos realizados no ambiente de trabalho do servidores.

A intenção da avaliação de reação é observar o nível de satisfação dos discentes em relação a formação ofert

ada. A partir dessa avaliação podem ser revistos alguns pontos do planejamento da ação educativa para novas edições do curso/evento ou repensadas as metodologias, carga horária *etc*, de ações futuras.

Desta forma o servidor irá responder um formulário de reação no ambiente virtual, conforme escala de valores para cada quesito, alinhada às diretrizes da ENFAM. Tal instrumento contém:

- a) itens acerca do curso (interatividade da plataforma, programação, desenvolvimento dos temas, qualidade do material e carga horária do curso);
- b) dos docentes/tutores/coordenação pedagógica (domínio do conteúdo abordado no curso, mediação dos tutores, otimização do tempo, eficácia das estratégias de ensino utilizadas, estímulo ao aprendizado, disposição para esclarecer dúvidas dos participantes);
- c) suporte técnico (presteza no atendimento, agilidade na resolução de problemas e qualidade das informações prestadas);
- d) uma avaliação de impacto no qual o servidor irá analisar a efetividade dos conhecimentos apreendidos no curso em seu ambiente de trabalho. A avaliação de impacto será realizada através de registro reflexivo, contendo:
 - d.1) Descrição (o que vivenciou ou observou durante o curso);
 - d.2) Conteúdo (as teorias, métodos e técnicas ensinadas durante o curso);
 - d.3) Crítica e autocrítica (o que aprendeu ou deixou de aprender durante o curso).

3. Aprovação e Requisito para Emissão do Certificado

A aprovação do aluno será com base nos critérios de avaliação previamente estabelecidos e na média dos valores atribuídos às atividades avaliativas propostas. Será observada a tabela de conceitos abaixo:

0 a 49,99	50 a 69,99	70 a 88,99	90 a 100
Insuficiente	Regular	Bom	Ótimo

A base de cálculo para obtenção da média final será da seguinte forma:

- MÉDIA FINAL= somatório das notas das atividades desenvolvidas durante o curso dividido pela quantidade de atividades.

Para a aprovação e emissão de certificado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, **média final igual ou superior a 70 (setenta) pontos, correspondente ao conceito "Bom"**.

Assim, o tutor terá o prazo de até 05 (cinco) dias corridos, após a entrega da atividade final, para lançar as notas na plataforma *Moodle*, bem como para encaminhar o relatório de notas em pdf, com a respectiva validação, ao setor competente.

Os certificados serão disponibilizados após a correção da atividade final e ficarão disponíveis

no Sistema Acadêmico Tutor – no Portal do TJMA para impressão.

Os alunos que chegarem ao final do curso sem participação nas atividades propostas ficarão impossibilitados de participar dos próximos dois cursos oferecidos pela ESMAM, nos termos da Instrução Normativa ESMAM nº 04 de 06 de Dezembro de 2016.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AMBIENTAÇÃO 24/05/a 26/05/2024
TEMA: AMBIENTAÇÃO
EMENTA: Apresentação da disciplina, tutores e alunos. Apresentação do ambiente de ensino. Descrição do processo de ensino/aprendizagem. Explicação sobre a avaliação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- Conhecer tutor e participantes do curso, o programa da disciplina, metodologia e avaliação. -Promover e participar dos processos entre tutor-aluno e aluno-aluno.
CONTEÚDO
Matriz pedagógica do curso. Manual do aluno. Netiqueta. Tutorial de acesso ao Portal de Educação a Distância da ESMAM. Fórum de apresentação dos alunos e tutor do curso.

27/05/24 a 21/06/24	
TEMA	CARGA HORÁRIA
AVALIAÇÃO JUDICIAL DE IMOVEIS URBANOS	30 horas
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
Capacitar o Oficial de Justiça para o cumprimento dos mandados de avaliação de imóveis urbanos, utilizando as planilhas construídas para esse fim, identificar os métodos de avaliação mais adequados em função do tipo de imóvel avaliando, e estruturar o laudo com o apoio das planilhas e material de apoio.	
TUTOR(ES) - CURRÍCULO(S) RESUMIDO(S)	
Samuel Jesus de Oliveira, Oficial de Justiça Avaliador Federal junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas-SP) desde 1999, Bacharel em Direito, Especialista em Avaliação Pericial de Bens. Autor do projeto "Avaliação Patrimonial: Laudo Estruturado no Formado de Planilha", aprovado pelo Conselho Nacional de Justiça em 8 de março de 2022. Desenvolvedor e conteudista da página "Oficial de Justiça Avaliador" <oficialavaliador.com.br>, e da página SJOLiveiraOJAF, na plataforma Geogebra < https://www.geogebra.org/u/sjoliveiraojaf >.	

EMENTA

A avaliação de bens e direitos é uma tarefa que, para ser corretamente cumprida, exige o conhecimento do tema e das ferramentas necessárias que lhe são próprias.

O propósito desta página é disponibilizar a todos os Oficiais de Justiça Avaliadores planilhas e material de apoio para realizar as avaliações de bens e direitos, em cumprimento das ordens judiciais que lhes foram atribuídas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação

- Proposta
- Conselho Nacional de Justiça: aprovação do projeto
- Avaliação pericial de bens
- Princípios
- Conceitos
 - Valor, preço e custo
 - Valor de mercado
- Fatores determinantes do valor
- Relação entre fatores determinantes e métodos básicos

Atuação do Oficial de Justiça

- Prerrogativa para tomar decisões no processo de avaliação
- Bens que dispensariam avaliação
- Fluxograma do processo de avaliação
- Métodos básicos

Método comparativo direto de dados de mercado

- Coleta de dados e seus reflexos sobre a escolha do método
 - Situação 1: dados variados e correlação indefinida
 - Situação 2: dados variados e correlação nula
 - Situação 3: dados multivariados e fatores identificados
 - Situação 4: dados multivariados e variáveis identificadas
 - Situação 5: dados idênticos (correlação indefinida e nula)

Amostra: análise quantitativa

Amostra: análise qualitativa

- NBR 14653-2:2011. Avaliação de bens. Parte 2: Imóveis urbanos
- NBR 14653-3:2019. Parte 3: Imóveis rurais
- Tratamento de dados por modelo de regressão linear
- Tratamento de dados por fatores

Orientações gerais

Situações especiais previstas na ABNT NBR 14653

- Parte 2: Imóveis urbanos
- Parte 3: Imóveis rurais e seus componentes
- Parte 4: Empreendimentos
- Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral
- Parte 6: Recursos naturais e ambientais
- Parte 7: Bens de patrimônios históricos e artísticos

Terrenos

Fatores

- Fator de oferta

- Testada

- Profundidade

- Topografia

- Salubridade

- Fator de localização

- Fatores especiais

- Melhoramentos públicos

Situações especiais de valorização

- Terrenos com frentes múltiplas

- Lotes com vista panorâmica

- Valorização pela orientação solar e direção dos ventos

- Valorização pela geologia

Tratamento de dados por fatores de homogeneização

- Somatório de fatores

- Homogeneização

- Amostra para estudo

- Tabela de homogeneização

- Saneamento

- Intervalo em torno da média

- Critério de Chauvenet

- Critério de Arley

- Comparação dos resultados dos três procedimentos

- Intervalo de confiança e grau de precisão

- Grau de predição

- Avaliação do terreno e campo de arbítrio

- Dinâmica da fase de homogeneização da amostra

- Variação dos fatores de cada elemento

- Identificação da situação paradigma

- Ajuste dos elementos à situação paradigma

- Aplicação do somatório de fatores do bem avaliando

Análise dos dados por modelo de regressão linear

- Previsão na NBR 14653-2:2011. Avaliação de bens. Parte 2: Imóveis urbanos

- Previsão na NBR 14653-3:2019. Avaliação de bens. Parte 3: Imóveis rurais e seus

componentes

- Exemplos de regressão linear na doutrina

- Análise de dados multivariados em modelo de regressão linear

- Pressupostos de validade do modelo

- Análise dos resíduos

- Homoscedasticidade

- Não autocorrelação (independência serial dos resíduos)

- Normalidade dos resíduos

- Não-aleatoriedade das variáveis independentes

- Número de observações maior que o número de coeficientes a ser

observado

- Não existência de colinearidade entre as variáveis independentes

- Poder de explicação do modelo

- Testes de nível de significância

Validação do modelo: ensaio F de Snedecor
Coeficientes regressores: estatística t de Student
Apresentação do modelo
Valores previstos para a variável dependente
Avaliação feita por modelo de regressão linear múltipla
Resultados da primeira regressão linear
Análise dos resíduos
Resultados da segunda regressão linear
Pressuposto de validade do modelo
Resultados da terceira regressão linear
Análise dos resíduos
Resultados da quarta regressão linear
Análise dos resíduos
Homoscedasticidade
Estimativa específica para o terreno avaliando
Estimativas feitas a partir dos resultados da quarta regressão linear

Residências

Avaliação feita pelo método evolutivo
Fator de ajuste para o cálculo da área equivalente
Modelo de regressão linear múltipla
Primeiro modelo (variáveis: área do terreno, e área edificada)
Resultados da regressão do primeiro modelo
Análise dos resíduos do primeiro modelo
Conclusões quanto ao primeiro modelo
Estimativas feitas a partir dos resultados da regressão do primeiro
modelo
Segundo modelo (variáveis: área do terreno, área edificada, padrão
construtivo, e fator de depreciação)
Resultados da regressão do segundo modelo
Análise dos resíduos do segundo modelo
Conclusões quanto ao segundo modelo
Estimativas feitas a partir dos resultados da regressão do segundo
modelo

Erros que devem ser evitados

Critério baricêntrico
Critério dos quocientes
Uso indiscriminado da média
Erros do cálculo linear
Norma da Secretaria do Patrimônio da União
Normas fiscais

Apartamentos

Amostragem
Amostra para estudo de caso
Resultados da regressão linear múltipla
Análise dos resíduos
Dispersão dos resíduos

Estimativas feitas com base nos resultados da regressão

Imóveis comerciais

Método de capitalização da renda

Método comparativo direto de dados de mercado

Avaliação feita com base no valor unitário (R\$/m²)

Saneamento pelo intervalo em torno da média

Saneamento feito pelo critério de Chauvenet

Saneamento pelo critério de Arley

Comparação entre os três resultados

Cálculos finais

Regressão linear múltipla

Análise da aplicabilidade do fator de oferta.

Resultados da regressão

Análise dos resíduos

Estimativas feitas a partir dos resultados da regressão linear

Estrutura do laudo de avaliação

Utilização das planilhas como laudo estruturado ou como anexo ao laudo

METODOLOGIA/PROCEDIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:	CARGA HORÁRIA: 30 horas
--	------------------------------------

Leitura do material

Participação e discussão em fóruns

Participação nas aulas síncronas

Orientação sobre como usar as planilhas de avaliação

Estudo de casos

Análise de trabalhos realizados pelo aluno em data anterior ao início do curso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14653-1:2019. Avaliação bens. Parte 1: Procedimentos gerais.

_____. NBR 14653-2:2011. Avaliação bens. Parte 2: Imóveis urbanos.

DANTAS, Rubens Alves. Engenharia de avaliações: uma introdução à metodologia científica. São Paulo: Pini, 1998.

NASSER JÚNIOR, Radegaz. Avaliação de bens: princípios básicos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Editora Leud, 2019.

THOFEHRN, Ragnar. Avaliação de terrenos urbanos: por fórmulas matemáticas. São Paulo: Pini, 2008.

FIKER, José. Manual de avaliações e perícias em imóveis urbanos: de acordo com a nova norma NBR 14653-2 – Avaliações de Imóveis Urbanos e com a Norma para Avaliação de Imóveis Urbanos Ibape/SP – 2011. 5. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excel: para cursos de administração e economia. São Paulo: Editora Campus, 2001.

GUJARATI, Damodar N. Econometria: princípios, teoria e aplicações práticas; tradução de Cristina Yamagami; revisão técnica de Salvatore Benito Virgilito. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando Excel 4. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Econometria: modelos e previsões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

São Luís/MA, 22 de abril de 2024



Elba Costa Acacio

Chefe da Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento-DTA/Esmam